

JOIAS SAUDITAS

Presentes sem destino claro

PGR solicitou ao STF arquivamento do inquérito sobre joias recebidas por Jair Bolsonaro pela falta de legislação explícita

» VANILSON OLIVEIRA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o arquivamento da investigação que apura a venda no exterior de joias recebidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante o mandato. A manifestação foi enviada na última quarta-feira ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte. Segundo o relatório da Polícia Federal (PF) o valor das peças poderia chegar a R\$ 6,8 milhões.

No parecer, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que a legislação brasileira não define de forma clara se presentes recebidos por presidentes da República em compromissos diplomáticos pertencem ao patrimônio da União ou podem integrar o acervo pessoal do chefe de Estado. “Não existe normação, por via de lei em sentido formal, sobre a destinação e a dominialidade de presentes recebidos pelo presidente da República de autoridades estrangeiras. Não há norma de lei que defina com clareza e abrangência imposta pelas exigências da segurança jurídica, o regime jurídico aplicável a esses bens”, afirma o documento.

A investigação conduzida pela PF analisou suspeitas de que itens recebidos por Bolsonaro teriam sido levados para o exterior e colocados à venda em estabelecimentos especializados nos Estados Unidos. Entre os objetos citados estão um conjunto conhecido como “kit ouro rosé”, composto por itens masculinos da marca Chopard; um “kit ouro branco”, contendo joias e um relógio Rolex de ouro branco recebido durante visita oficial à Arábia Saudita em outubro de 2019; além

Miguel Schincariol/AFP



Investigação inclui um conjunto de itens femininos cravejados de diamantes, avaliado em R\$ 4,15 milhões, presenteado pelo governo saudita

de um relógio Patek Philippe Calatrava, recebido em viagem oficial ao Bahrein em novembro de 2021.

O documento também menciona joias femininas em ouro branco, além de uma escultura dourada de cavalo e duas esculturas douradas em formato de barco e de palmeira, que chegaram a ser retidas pela Receita Federal. De acordo com o relatório da PF, parte desses objetos teria sido levada aos Estados Unidos em 2022 e encaminhada a lojas especializadas para avaliação e possível venda.

A investigação também aponta

que, após a divulgação de reportagens sobre o caso, os investigados teriam organizado uma operação para recuperar alguns dos objetos que já estavam em estabelecimentos comerciais nos Estados Unidos. O objetivo seria devolvê-los ao Estado brasileiro após determinações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Segundo o documento, valores obtidos com a venda de parte dos itens teriam ficado sob responsabilidade do general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, à época lotado no escritório da Agência

Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), em Miami. Ele foi o responsável por repassar o valor em espécie para o ex-presidente. A denúncia foi feita pelo ex-ajudante de ordens Mauro Cid, filho de Lourena Cid, durante a delação premiada que culminou na condenação de Bolsonaro e demais envolvidos na tentativa de golpe de Estado.

Indiciamento

A PF chegou a indiciar Bolsonaro e outros investigados por crimes

como peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa. No entanto, ao analisar o caso, a PGR concluiu que não há base jurídica suficiente para sustentar a acusação. Segundo o parecer, o crime de peculato exige que o bem supostamente desviado pertença ao poder público. Como não existe lei que determine expressamente que presentes recebidos por presidentes da República sejam automaticamente incorporados ao patrimônio da União, não seria possível afirmar que houve desvio de bem público.

“Não existe normação, por via de lei em sentido formal, sobre a destinação e a dominialidade de presentes recebidos pelo presidente da República de autoridades estrangeiras”

Paulo Gonet,
procurador-geral da República

Para o procurador-geral, a falta de definição legal sobre a natureza desses bens gera insegurança jurídica e impede a aplicação do direito penal no caso envolvendo as joias recebidas por Bolsonaro no exterior.

“A lacuna normativa é antagônica à exigência de tipicidade que rege a responsabilização penal... Enquanto subsistir a lacuna legislativa sobre a natureza jurídica dos presentes ofertados a presidentes da República, a incidência do Direito Penal revela-se incompatível com os princípios que delimitam o exercício legítimo do poder punitivo no Estado Democrático de direito”.

Após a solicitação da PGR, agora cabe ao ministro Alexandre de Moraes analisar a manifestação e decidir se acolhe ou não o pedido de arquivamento.

ELEIÇÕES 2026

Lula indica aliança com Paes

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou ontem que apoiará a candidatura de Eduardo Paes (PSD), atual prefeito do Rio de Janeiro, para o governo do estado nas eleições de outubro. Os dois participaram juntos de agendas na capital fluminense.

“Esse estado precisa de gente séria, Eduardo. Gente séria. Eu não posso falar de eleição, porque eu não gosto de política, mas, na verdade, de gente séria. E gente séria precisa governar o Rio de Janeiro. Isto aqui é um símbolo. Isto aqui já foi capital do Brasil. Isto aqui era motivo de orgulho. De repente, o Rio ficou quase que abandonado”, afirmou o presidente, ao lado de Paes, durante discurso na cerimônia da inauguração de um hub (centro) internacional da Gol Linhas Aéreas no Aeroporto do Galeão, no Rio.

De olho nas eleições, Eduardo Paes será o aliado de Lula no Rio. O atual prefeito vai deixar o cargo no dia 20 deste mês, antes do final do prazo de desincompatibilização. Paes deve disputar contra o secretário de cidades do governo de Cláudio Castro, Douglas Ruas, indicado como pré-candidato pelo PL.

Em outra agenda, Lula e Paes participaram da inauguração do túnel Professor Moacyr Sreder Bastos, no bairro Campo Grande. Os dois posaram para fotos e apostaram uma corrida juntos.

No evento, Paes brincou com os presentes sobre sua pretensão eleitoral. “Cansei do meu palácio. Estou querendo brincar em outro palácio. (Eduardo) Cavaliere aqui assume a prefeitura”, disse, citando o vice-prefeito.

Os dois também estiveram na inauguração de moradias populares em Santa Cruz, onde 64 famílias receberam apartamentos em um conjunto habitacional.

Cenário fluminense

O xadrez político no Rio de Janeiro fará com que o PT apoie a futura candidatura de Paes e se abstenha de ocupar cabeça de

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Lula e prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes

» Leite lança candidatura

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), anunciou ontem que será pré-candidato à Presidência da República nas eleições de 2026. O político concorre dentro do partido com outros dois possíveis candidatos ao Planalto: os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Paraná, Ratinho Júnior. “Precisamos reequilibrar as funções dos Três Poderes. Com diálogo, transparência e visão de país, escreveu Leite em suas redes sociais. “Precisamos de uma nova lógica de funcionamento institucional e político que combine responsabilidade fiscal, metas claras, avaliações constantes de desempenho e foco consistente em educação, segurança, saúde e crescimento econômico com proteção social para famílias brasileiras”, acrescentou. Segundo o presidente do PSD, Gilberto Kassab, porém, a decisão sobre quem será o candidato do partido à Presidência deve ser tomada somente em abril.

chapa nas eleições para o Palácio Guanabara. O cálculo por trás disso se deve ao fato de que um apoio ao atual prefeito da capital trará a Lula palanque para as eleições para o Planalto no Rio de Janeiro, considerado um dos principais redutos do bolsonarismo. O estado também está entre os maiores colégios eleitorais.

Enquanto o cenário político do Rio, no momento, mostra consolidação do apoio de Lula a Eduardo Paes, as negociações para decidir quem representará a chapa no Senado ainda é uma incógnita. Isso

porque uma candidatura da deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) ao Senado não tem o apoio da chapa de Paes.

A indefinição é maior em outros estados da região Sudeste. Em São Paulo, Lula tenta convencer o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a disputar pelo governo estadual. A expectativa é que a definição ocorra nas próximas semanas.

Em Minas Gerais, Lula também conversa com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para que seja seu nome ao governo mineiro, mas ainda não bateu o martelo.

CELEBRE BRASILIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASILIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL. FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO
18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização: